



Trabalho 1517

ESTRATÉGIAS DO ENFERMEIRO NA LINHA DE CUIDADO: EM BUSCA DE UMA GESTAÇÃO SAUDÁVEL

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves¹
Bruna Salgueiro Bruno²
Juliana dos Santos Gomes³
Paulo Sérgio da Silva⁴
Tais Jinkings Araújo⁵
Vanessa Braz Santos⁶

Baseados na proposta curricular do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Serra dos Órgãos, os discentes tem a missão de acompanhar uma mulher em seu ciclo vital e realizar uma linha de cuidados (LC) com a mesma, nesse sentido a LC proposta é pautada como “modelo de atenção matricial que integra ações de promoção, vigilância, prevenção e assistência, voltadas para as especificidades de grupos ou necessidades individuais, permitindo não só a condução oportuna dos pacientes pelas diversas possibilidades de diagnóstico e terapêutica, como também, uma visão global das condições de vida”¹. Esta LC visa o total apoio a gestante, promovendo conhecimentos voltados para o fenômeno de gestar, parir e nascer, que incluem orientações quanto a melhor forma de conduzir uma gravidez saudável; favorecer o aleitamento materno exclusivo até os seis meses, e complementar até os dois anos ou mais e descrever o processo de construção da LC pautada em uma teoria de enfermagem visando o planejamento do processo de trabalho do Enfermeiro. A pesquisa é de abordagem qualitativa, método de Estudo de Caso, descritivo e analítico. Para a LC proposta, foi escolhida uma adolescente primípara para ser acompanhada, pelo fato de não ter a vivência como mãe e possuir muitos questionamentos acerca da gestação, amamentação, parto, pós-parto e cuidados com o RN. A LC em questão está sendo realizada em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), localizada na Zona Rural de um município da região serrana do estado do Rio de Janeiro, a qual tem o credenciamento de Unidade Básica Amiga da Amamentação pelo Ministério da Saúde e realiza semanalmente grupos de gestantes e puérperas. Foi utilizado como método de promoção à saúde, vídeos educativos, interação dialógica, demonstração com bonecas e prótese mamária e visita guiada à maternidade referência para o parto da gestante no município. A teoria de Enfermagem de Dorothea Orem² foi usada como base para esta LC, a qual gerou reflexões sobre o autocuidado, e com isso, através de ensinamentos, conhecimentos e práticas, possibilitou estimular esta cliente a adquirir autonomia e realizar o autocuidado corretamente. Com o vínculo criado com a gestante obteve-se maior facilidade para troca de informações, assim como: cuidados com a mama, as modificações gravídicas, o processo do parto normal e

1 Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - 5º período do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

2 Enfermeira, Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde-Universidade Federal Fluminense, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - 5º período do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

3 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem-5º período do Centro Universitário Serra dos Órgãos

4 Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - 5º período do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

5 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem-5º período do Centro Universitário Serra dos Órgãos

6 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem-5º período do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Email: braz_vanessa@hotmail.com



Trabalho 1517

cesárea e cuidados com o RN. A LC foi realizada com encontros semanais, alternando entre visitas domiciliares e encontros na UBSF. Em cada encontro foi trabalhado assuntos diferentes relacionados às dúvidas e queixas trazidas. Foi percebido que nesse processo a gestante apresentou mais segurança e confiança em si mesma. A LC também trouxe mais riqueza e significado para a formação acadêmica, uma vez que, fazendo parte do cotidiano dessa gestante pode-se observar que pequenas ações mudam a vida de um indivíduo, onde a convivência, a troca de valores e de experiências foi extremamente válida para todos os envolvidos. Durante o acompanhamento, foram percebidos alguns entraves na rede municipal de assistência à gestante, como a dificuldade encontrada para a realização dos exames do pré-natal e a assistência prestada pelo hospital de referência. Quanto às estratégias de apoio do Ministério da Saúde, a Rede Cegonha, ainda não implantada no município, ampliaria e apoiaria o acesso dessa gestante à rede de assistência do pré-natal, pois promoveria mais segurança em sua gestação, auxiliando financeiramente, evitando as faltas nas consultas do pré-natal e facilitando a realização dos exames necessários preconizados. A vulnerabilidade com relação a sua condição financeira não prejudicou diretamente a mesma, pois buscou auxílio e assistência na UBSF em questão. A Rede Cegonha traria imensos benefícios ao município e a todas as gestantes, pois teriam entre vários direitos, o de conhecer a maternidade, estando mais seguras na hora do parto e pós-parto, sendo um estímulo a mais para comparecerem as consultas. Espera-se que o enfermeiro saiba conduzir uma LC com excelência no pré-natal, promovendo saúde e autoconfiança à gestante e seus familiares, assim como integrá-la as outras redes assistenciais, visando sempre a qualidade para a manutenção da saúde, a prevenção das complicações e a atuação precoce nos momentos de intercorrências. Até o final desta LC, almeja-se organizar o chá de bebê na Unidade de Saúde envolvendo todos os profissionais da equipe, assim como a assistência necessária na hora do parto, estímulo da amamentação na primeira hora de vida e os cuidados com o RN. Até o momento a LC agregou conhecimentos específicos em saúde da mulher, contribuindo significativamente para a formação profissional, trazendo valorização sobre o processo de cuidar, planejar e realizar ações de enfermagem no atendimento de qualidade à gestante. Foi trabalhado até o momento alguns aspectos relacionados a gestação como: mudanças fisiológicas, aleitamento materno, a importância da realização do pré-natal e dos exames solicitados, mecanismos e tipos de parto, cuidados com o RN, sinais e sintomas da infecção urinária e direitos legais da mulher gestante, contribuindo assim para que esta LC cumpra os objetivos propostos. Cabe aos profissionais de saúde envolvidos, assumir a postura de educadores que compartilham saberes, buscando desenvolver na mulher a autoconfiança para viver a gestação, o parto e o puerpério, considerando o pré-natal e o nascimento como momentos únicos para cada mulher. A inserção dos graduandos de Enfermagem favoreceu o intermédio entre a gestante e toda a rede de assistência, desenvolvendo um papel potencializador de qualidade e despertar profissional, além de vincular a UBSF, o hospital universitário e a universidade, proporcionando a integração entre ensino, trabalho e cidadania. O vínculo que foi criado nesta LC vai além do momento, proporcionando a cliente em questão, conexão com seus processos vitais e tomadas de decisão para o seu caminhar e o do seu filho ao longo da vida. Ao final das linhas de cuidado, os profissionais de saúde das UBSF tem como missão dar continuidade aos cuidados do usuário, portanto deverá acompanhá-lo garantindo o acesso aos outros níveis da assistência, para isso a rede assistencial necessita de uma organização para que o fluxo de referência e contra-referência ocorra corretamente. Com isso, devemos realizar um pré-natal de qualidade prestando todo cuidado necessário e empoderar estas usuárias com relação à gestação e seu processo de maternagem, podendo assim seguir seus itinerários terapêuticos de forma autônoma e preventiva, na busca de um cuidado de excelência e integral no período perinatal.



Trabalho 1517

Descritores: Enfermagem; Pré-Natal; Saúde da Família.

Eixo: II – Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Referências:

¹ Brasil, Manual técnico de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar Agência Nacional de Saúde Suplementar. Rio de Janeiro: ANS, 2006. Disponível em: http://www.ans.gov.br/portal/upload/biblioteca/manual_ans.pdf

² Santos I. Sarat, CNF. Modalidades de aplicação da teoria do autocuidado de Orem origem em comunicações científicas de enfermagem brasileira. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro. 2008